

BOLETIM AIEA # 59 – 21/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-59-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou em 21/04/2022 à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que o revezamento de funcionários na Central Nuclear de Chernobyl agora estava “ocorrendo regularmente e de acordo com o planejado”, três semanas após a retirada das forças russas do local, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral disse que o fato representou um grande progresso tanto para o bem-estar do pessoal da NPP – que viveu e trabalhou sob circunstâncias extremamente estressantes durante o conflito – quanto para a operação segura da usina. A Ucrânia informou à AIEA, em 10 de abril, que havia realizado o primeiro revezamento de pessoal na Central Nuclear de Chernobyl em três semanas e apenas a segunda desde que as forças russas tomaram o local em 24 de fevereiro e o mantiveram por cinco semanas.

“É muito positivo que os funcionários desta importante instalação nuclear possam agora realizar suas atividades em uma situação mais normal após muitas semanas de trabalho em condições muito difíceis, permitindo que eles voltem para casa para descansar e ver suas famílias regularmente. Eles demonstraram admirável coragem e resiliência ao continuarem a desempenhar seus deveres vitais durante o conflito. Quando visitar o local no final deste mês, poderei agradecê-los pessoalmente”, disse ele.

O Diretor-Geral Grossi planeja liderar uma missão de especialistas da AIEA em Chernobyl no final de abril para realizar avaliações de segurança nuclear, proteção física e radiológica, entregar equipamentos vitais e reparar os sistemas de monitoramento remoto de salvaguardas da Agência.

Um dos sete pilares indispensáveis da segurança nuclear que ele delineou no início do conflito afirma que “o pessoal operacional deve ser capaz de cumprir seus deveres de segurança e proteção e ter a capacidade de tomar decisões livres de pressões indevidas”.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares e também continuam a ter energia externa disponível, disse a Ucrânia.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na sede da Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a AIEA de outras centrais nucleares na Ucrânia.